

1º Relatório Mensal de Atividades

GRUPO FORMOSO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**AO JUÍZO DA VARA DE PRECATÓRIAS CÍVEIS E CRIMINAIS, FALÊNCIAS E
RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DE PALMAS/TO**

PROCESSO N.º 0059038-03.2025.8.27.2729

Competências: Março/2025 a Março/2026

Protocolo: Junho/2026

Sumário

INTRODUÇÃO

1. Considerações Iniciais	3
2. Cronograma Processual	5

DESCRIÇÃO DOS RECUPERANDOS

3. Descrição e Histórico dos Recuperandos	6
4. Informações dos Recuperandos	7
5. Quadro de Colaboradores	17

PASSIVO

6. Passivo Concursal	18
7. Passivo Extraconcursal	19
8. Obrigações Tributárias	20

ANÁLISE ECONÔMICO - FINANCEIRA

9. Análise Econômico-Financeira Empresas	23
10. Análise Econômico-Financeira Produtores Rurais	31
11. Análise Econômico-Financeira Conclusões	34

INFORMAÇÕES RELEVANTES

12. Registros Fotográficos	35
13. Checklist de Documentos	38

1. Considerações Iniciais

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades das devedoras, porquanto este permanece na gestão empresarial.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES — RMA

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22, II, c — LRF

Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

RESUMO DAS ATIVIDADES DE COMPETÊNCIA DO AJ

- ✓ Atendimento e prestação de informações aos credores;
- ✓ Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades dos Devedores;
- ✓ Vistoria à sede dos Recuperandos, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;
- ✓ Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à Vara de Precatórias Cíveis e Criminais, Falências e Recuperações Judiciais de Palmas/TO;
- ✓ Fiscalização do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial;
- ✓ Verificação e consolidação do quadro geral de credores, com análise de habilitações e impugnações de crédito apresentadas incidentalmente ao processo de recuperação judicial e pedidos administrativos realizados na forma do art. 6º, §4º, da Lei n.º 11.101/05;
- ✓ Manifestações nos autos sobre questões relevantes do processo, mediante apresentação de pareceres técnicos e informações que auxiliem o juízo na tomada de decisões ao longo da recuperação judicial.

1. Considerações Iniciais

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este relatório reúne, de forma sintética, as principais informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais relativas à Recuperação Judicial dos 12 integrantes do Grupo Formoso, composto por 6 empresas e 6 produtores rurais. O documento foi elaborado conjuntamente pela Scalzilli Administração Judicial e pela Von Saltiel Administração Judicial, na qualidade de Administradores Judiciais, e tem como objetivo apresentar ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

EMPRESAS E PRODUTORES RURAIS ENVOLVIDOS

(i) SOLLUS MAPITO CLI PARTICIPAÇÕES LTDA., (ii) FORMOSO AGROPECUÁRIA LTDA., (iii) FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA., (iv) UNIGGEL SEMENTES, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., (v) UNIGGEL RAÇÃO E ÓLEO LTDA., (vi) UNIGGEL COTTON LTDA., (vii) FAUSTO VINICIUS DE GUIMARÃES GARCIA, (viii) SÉRGIO GUIMARÃES GARCIA, (ix) RONAN BARBOSA GARCIA JUNIOR, (x) BETÂNIA DE BARROS GODOY GARCIA, (xi) GEORGIA BRAGA DE LIMA e (xii) ISABEL CRISTINA DINARDI GARCIA

ORIGEM DOS DADOS

As informações apresentadas no relatório são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelos Recuperandos, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, “a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa” (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelas devedoras. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações das empresas. Todos os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório estão disponíveis para consulta mediante solicitação à Administração Judicial, bem como eventuais informações adicionais ou complementares.

2. Cronograma processual

 Evento Ocorrido  Evento Não Ocorrido



3. Descrição e Histórico dos Recuperandos

O Grupo Formoso tem sua origem no cerrado brasileiro, com início das atividades há, aproximadamente, 37 anos, a partir da atuação dos irmãos Fausto, Sérgio e Ronan, que iniciaram a produção rural em 1988, no Município de Chapadão do Céu/GO, mediante arrendamento de área familiar. A partir dessa base, estruturaram gradualmente suas atividades no agronegócio, com foco inicial na produção agrícola e, posteriormente, na armazenagem e multiplicação de sementes.

Com o desenvolvimento das operações, o Grupo consolidou a marca Sementes UNIGGEL, atualmente reconhecida nacional e internacionalmente, com presença relevante na produção de sementes de soja, milho, arroz e sorgo. A expansão das atividades ocorreu de forma progressiva, com a diversificação de culturas e a ampliação geográfica das operações ao longo dos anos, incluindo atuação em diversos estados do Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

A partir de 2005, com a constituição da UNIGGEL Sementes Indústria e Comércio, o Grupo estruturou formalmente suas operações empresariais, intensificando a expansão produtiva e industrial. Nos anos subsequentes, houve ampliação das áreas de cultivo, incluindo soja, algodão e arroz, bem como a instalação de novas frentes operacionais e unidades de beneficiamento de sementes.

Atualmente, o Grupo possui estrutura produtiva e operacional abrangente, com

unidades agrícolas distribuídas em diversos estados brasileiros, além de unidades de beneficiamento de sementes com elevada capacidade de processamento. A atuação também se estende ao segmento de fibras, por meio de algodozeiras, bem como à cadeia de nutrição animal, com aproveitamento de subprodutos do algodão.

A estrutura comercial e operacional é composta por unidades distribuídas em diferentes regiões do país, além de ampla rede de distribuição e suporte logístico, próprio e terceirizado, voltado à manutenção da qualidade e do vigor das sementes até o destino final. O Grupo também mantém forte integração com produtores parceiros, por meio de fazendas cooperadas e áreas arrendadas.

No aspecto produtivo, o Grupo registra expressivo volume de produção e comercialização de sementes, com capacidade anual superior a milhões de sacas, além de significativa área cultivada distribuída entre áreas próprias, arrendadas e de cooperados. Sua atuação consolida posição de destaque no setor de sementes de soja no Brasil.

A operação é sustentada por rigoroso padrão técnico de qualidade, controle produtivo e suporte ao produtor rural em todas as etapas do ciclo agrícola, incluindo assistência técnica, orientação de manejo e acompanhamento pós-venda.

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

UNIGGEL SEMENTES, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.



CNPJ

00.071.815/0001-61



Início das Atividades

20/05/1994



Endereço

ROD. MUNICIPAL CH 240KM 25 A DIREITA 1KM, S/N, ZONA RURAL, CHAPADÃO DO CÉU/GO, CEP 75.828-000



Objeto Social

Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto, atividades de pós-colheita, comércio atacadista de soja, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, armazéns gerais - emissão de warrant, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, testes e análises técnicas, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, envasamento e empacotamento sob contrato.



4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

SOLLUS MAPITO CLI PARTICIPACOES LTDA.



CNPJ

09.642.610/0001-63



Início das Atividades

19/06/2008



Endereço

QUADRA ORLA 14 ALAMEDA 13, Nº S/N, QUADRA24 LOTE 01 EDIF AGUIA SALA
A, GRACIOSA - ORLA 14 - PALMAS/TO, CEP 77.026-055



Objeto Social

Compra e venda de imóveis próprios, corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis, holdings de instituições não financeiras, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

SOLLUS MAPITO CLI PARTICIPACOES LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 14.269.539,00



UNIGGEL SEMENTES, INDUSTRIA E
COMERCIO LTDA
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

FORMOSO AGROPECUARIA LTDA.



CNPJ

26.774.385/0001-38



Início das Atividades

29/12/2016



Endereço

AVENIDA 11, NÚMERO 157, SALA 03, CENTRO, CHAPADÃO DO SUL/MS, CEP
79.560-000



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de algodão herbáceo, cultivo de feijão, produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto, atividades de pós-colheita, beneficiamento de arroz, comércio atacadista de soja, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, comércio varejista de plantas e flores naturais, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, holdings de instituições não-financeiras, outras sociedades de participação, exceto holdings, aluguel de imóveis próprios, aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador.

FORMOSO AGROPECUARIA LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 9.130.443,00



UNIGGEL SEMENTES, INDUSTRIA E
COMERCIO LTDA
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.



CNPJ

26.774.384/0001-93



Início das Atividades

29/12/2016



Endereço

AVENIDA 11, NÚMERO 157, SALA 04, CENTRO, CHAPADÃO DO SUL/MS, CEP
79.560-000



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras, aluguel de imóveis próprios, outras sociedades de participação, exceto holdings.

FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 3.000,00



UNIGGEL SEMENTES, INDUSTRIA E
COMERCIO LTDA
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

UNIGGEL RAÇÃO E ÓLEO LTDA.



CNPJ

32.253.294/0001-50



Início das Atividades

14/12/2018



Endereço

ROD TO 226, KM35 A MARGEM DIREITA, S/N, ZONA RURAL, CAMPOS
LINDOS/TO, CEP 77.777-000



Objeto Social

Fabricação de alimentos para animais, fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho, representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos, comércio atacadista de soja, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, comércio varejista de plantas e flores naturais, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis.

UNIGGEL RAÇÃO E ÓLEO LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 95.400,00



FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social
UNIGGEL COTTON LTDA.



CNPJ
47.819.386/0001-21



Início das Atividades
02/09/2022



Endereço
RODOVIA GO 050, 1 KM, MARGEM ESQUERDA, Nº 104, EXPANSÃO URBANA -
CHAPADÃO DO CÉU/GO, CEP 75.828-000



Objeto Social
Preparação e fiação de fibras de algodão, atividades de pós-colheita, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de fios e fibras beneficiados, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis.

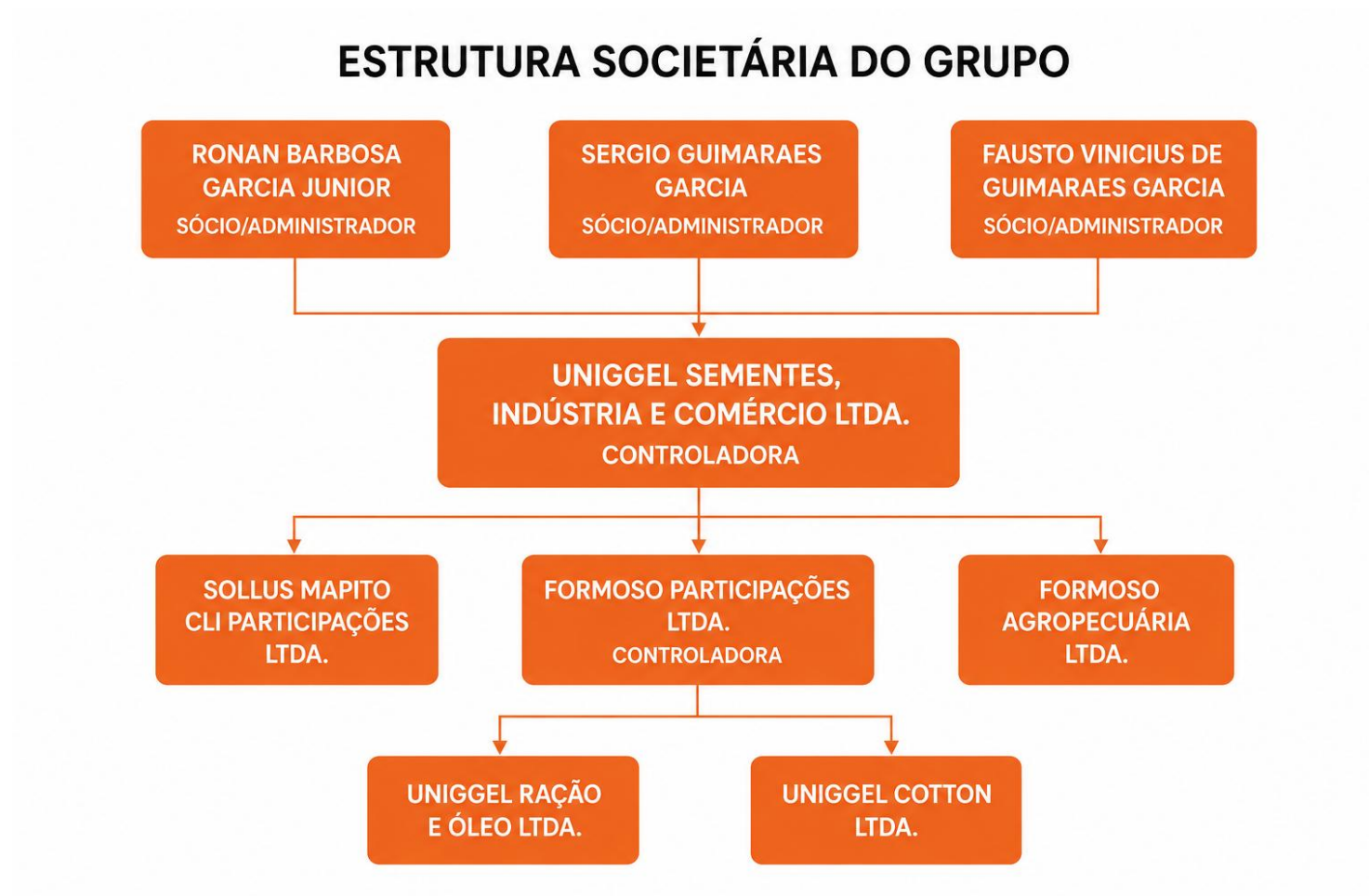
UNIGGEL COTTON LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos

Abaixo se demonstra, de forma sintética, o organograma societário das Empresas do Grupo Recuperando.



4. Informações dos Recuperandos



Denominação
FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIAFAUSTO VINICIUS



Início das Atividades
05/12/2025



CNPJ
64.000.398/0001-49



Endereço
QUADRA ORLA 14 AVENIDA ORLA, S/N, APT 701, QUADRA 37 LOTE 01A, GRACIOSA - ORLA 14, PALMAS/TO, CEP 77.026-005



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.



Denominação
SÉRGIO GUIMARÃES GARCIA



Início das Atividades
04/12/2025



CNPJ
63.941.988/0001-03



ENDEREÇO
RUA PLAZA ESPANÃ, Nº 59, QUADRA 2 LOTE ARE1 SALA C, RESIDENCIAL BARCELONA, JATAÍ/GO, CEP 75.803-358



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

4. Informações dos Recuperandos



Denominação

RONAN BARBOSA GARCIA JÚNIOR



Início das Atividades

10/12/2025



CNPJ

64.006.492/0001-05



Endereço

RUA QUATORZE, Nº 493, CENTRO, CHAPADAO DO SUL/MS, CEP 79.560-000



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.



Denominação

BETÂNIA DE BARROS GODOY GARCIA



Início das Atividades

18/03/2022



CNPJ

45.699.889/0001-85



Endereço

QUADRA ORLA 14 ALAMEDA 13, Nº SN, LOTE 01 Q. 24 SALA 02, GRACIOSA - ORLA 14, PALMAS/TO, CEP 77.026-055



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

4. Informações dos Recuperandos



Denominação

GEORGIA BRAGA DE LIMA GARCIA



Início das Atividades

15/12/2025



CNPJ

64.068.770/0001-59



Endereço

RUA PLAZA ESPANÃ, Nº 59, QUADRA 2 SALA G LOTE ARE1, RESIDENCIAL BARCELONA, JATAÍ/GO, CEP 75.803-358



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.



Denominação

ISABEL CRISTINA DINARDI GARCIA



Início das Atividades

15/12/2025



CNPJ

64.068.615/0001-32



Endereço

RUA QUATORZE, Nº 493, QUADRA 74 LOTE 8, CENTRO, CHAPADÃO DO SUL/MS, CEP 79.560-000



Objeto Social

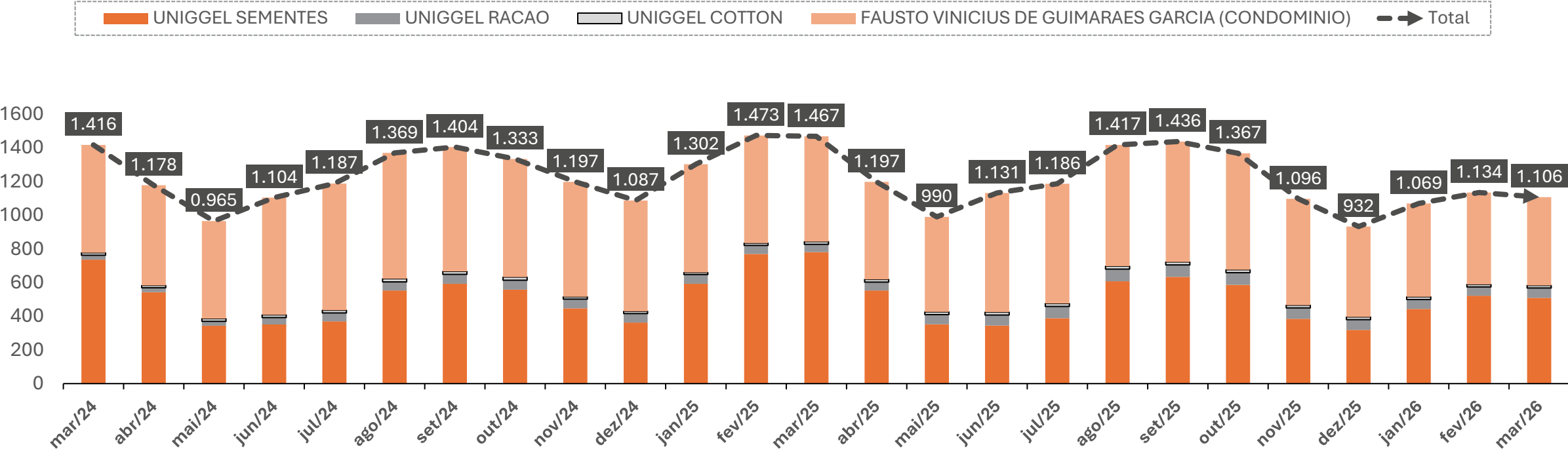
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

5. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Formoso, o número de colaboradores com vínculo empregatício reduziu de 1.416, em março/2024, para 1.106 em março/2026, o que representa uma retração de, aproximadamente, 22% no período. O número de funcionários apurado no último mês analisado também ficou abaixo da média de 1.222 colaboradores registrada entre março/2024 e março/2026.

Em março/2026, os vínculos empregatícios estavam distribuídos entre a UNIGGEL SEMENTES, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., UNIGGEL RAÇÃO E ÓLEO LTDA., UNIGGEL COTTON LTDA. e o produtor rural Fausto Vinicius de Guimarães Garcia. Destacam-se os 523 colaboradores vinculados ao produtor rural e os 509 registrados na UNIGGEL SEMENTES, que, em conjunto, concentravam em torno de 93% do total do quadro funcional.

O gráfico a seguir demonstra a evolução do número de colaboradores, com base nos documentos encaminhados para a elaboração do 1º Relatório Mensal de Atividades.

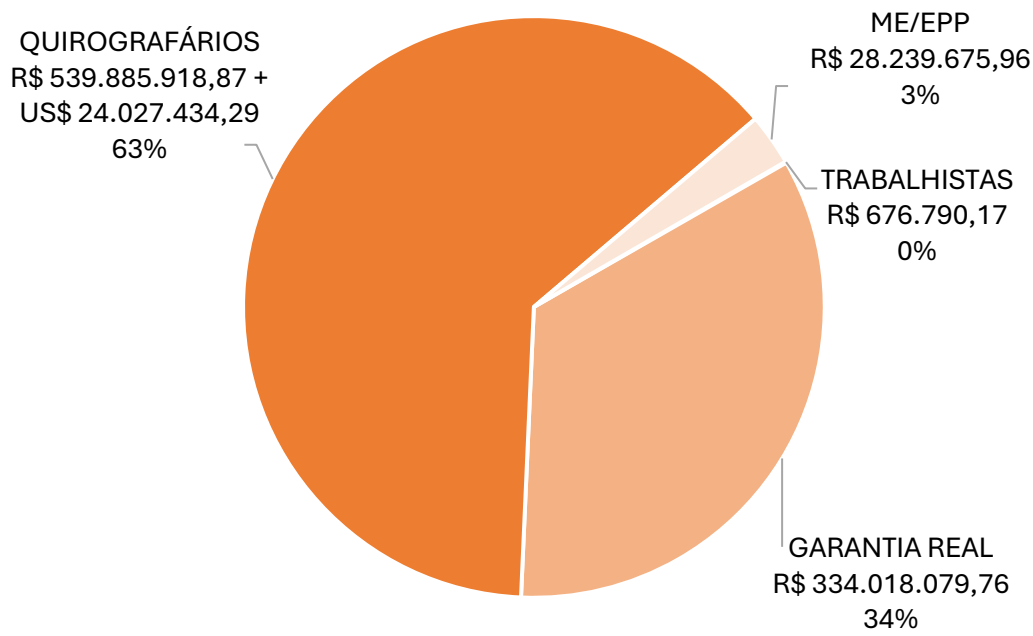


6. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal, consoante indicado na Relação de Credores apresentada pelo Grupo Recuperando, perfaz a quantia de R\$ 902.820.464,76 e US\$ 24.027.434,29, distribuídos entre 789 credores da Classe I, 4 da Classe II, 389 da Classe III e 573 da Classe IV.

É importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida pelos Recuperandos. Abaixo, visualiza-se a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representavam 72,8% do crédito e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)	VALOR (US\$)
GARANTIA REAL	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	188.925.390	-
QUIROGRAFÁRIOS	BAYER S.A.	164.063.820	-
GARANTIA REAL	BANCO DA AMAZONIA S.A	84.019.597	-
QUIROGRAFÁRIOS	SYNGENTA PROTECAO DE CULTME/EPPOS LTDA	8.147.214	11.136.731
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S A	50.073.093	-
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	49.349.303	-
QUIROGRAFÁRIOS	GDM GENETICA DO BRASIL S. A.	45.326.234	-
QUIROGRAFÁRIOS	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	42.359.473	-
QUIROGRAFÁRIOS	CLEUBER MARCOS DE OLME/EPPEIRA	17.206.928	-
QUIROGRAFÁRIOS	LEPTA MULTISSETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS	12.687.431	-

7. Passivo Extraconcursal

- No que concerne ao Passivo Extraconcursal, a Relação de Credores apresentou saldo de R\$ 973.014.341,48 e US\$ 27.089.796,49, distribuído entre 49 credores, considerados de forma unificada para fins da presente análise.
- Verifica-se expressiva concentração da dívida não sujeita aos efeitos da Recuperação Judicial, sendo que os 10 maiores credores detêm 92,4% do passivo extraconcursal total, conforme demonstrado a seguir:

CREDOR	VALOR (R\$)	VALOR (US\$)
BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S/A	250.888.098	-
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	141.858.957	-
BANCO DO BRASIL S A	133.351.934	-
VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZACAO	117.000.000	-
SYNGENTA PROTECAO DE CULTIVOS LTDA	-	12.250.139
BANCO CARGILL	-	6.516.628
BANCO DA AMAZONIA SA	31.496.132	-
BANCO DAYCOVAL S.A.	27.150.000	-
BANCO ORIGINAL S/A	26.458.716	-
CERRADO INSUMOS AGRICOLAS LTDA	22.400.691	-
ACREDITAR FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	21.913.853	-
SFT FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS	21.139.450	-
BANCO PINE S.A	20.000.000	-
LAQUS DEPOSITARIA DE VALORES MOBILIARIOS S.A.	19.127.500	-
GEN INDUSTRIA E COMERCIO DE FERTILIZANTES LTDA	6.972.525	2.668.612
RIZA NERO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS FIAGRO PARTICIPACOES MULTIESTRATEGIA	14.094.000	-
FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISETORIAL ÁSIA LP	13.931.823	-
BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A.	12.164.546	-
ORIGEO COMERCIO DE PRODUTOS AGROPECUARIOS S.A	-	2.174.980
OPEA SECURITIZADORA S.A.	10.716.863	-

8. Obrigações Tributárias

Inscrição em Dívida Ativa

Inicialmente, foram realizadas consultas ao portal da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), com o objetivo de verificar a existência de débitos inscritos em Dívida Ativa em nome dos integrantes do Grupo Formoso. As consultas foram realizadas no dia 22 de junho de 2026, mediante a utilização dos CNPJs das empresas e dos CPFs dos produtores rurais. Na ocasião, não foram identificados valores inscritos em Dívida Ativa.

Obrigações Tributárias

Para a elaboração do 1º Relatório Mensal de Atividades (RMA), foram solicitadas informações atualizadas acerca da regularidade fiscal e do passivo tributário do Grupo Formoso.

Em atendimento à solicitação, o grupo encaminhou certidões tributárias federais de alguns de seus integrantes. Os documentos da Sra. Betânia de Barros Godoy Garcia, além daqueles da Formoso Participações LTDA. e da Sollus Mapito CL Participações LTDA. corresponderam a certidões negativas, enquanto os da Sra. Georgia Braga de Lima Garcia e do Sr. Ronan Barbosa Garcia Junior foram certidões positivas com efeitos de negativa.

Além disso, foram encaminhadas relações consolidadas das pendências fiscais do grupo, abrangendo obrigações estaduais e municipais, bem como a posição dos débitos federais em março/2026, incluindo saldos devedores, parcelas em atraso, débitos a analisar e parcelamentos com exigibilidade suspensa.

A relação dos débitos federais não contemplou a totalidade dos parcelamentos ativos, pois apresentou a posição até o mês de março/2026, desconsiderando valores futuros. Abaixo, apresenta-se um quadro-resumo das informações tributárias .

Grupo	Órgãos	Débitos Tributários
Grupo Formoso	União	R\$ 17.785.462,53
	Estado de Tocantins	R\$ 4.618,23
	Municípios de Uberlândia/MG, Chapadão do Céu/GO, Chapadão do Sul/MT	R\$ 21.472,82
Total		R\$ 17.811.553,58

8. Obrigações Tributárias

Obrigações Tributárias - Relatórios E-cac

Entre os documentos encaminhados, constaram sete relatórios e-CAC, todos emitidos em 14 de maio de 2026, sendo quatro vinculados aos CNPJs das empresas e três aos CPFs dos produtores rurais.

Conforme os documentos apresentados, foram identificados R\$ 16,2 milhões em parcelamentos com exigibilidade suspensa, R\$ 1,4 milhão em débitos a analisar, R\$ 8,6 mil em parcelas em atraso e R\$ 55,9 mil em saldos devedores, totalizando R\$ 17.749.655,61, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Grupo Formoso	CPF/CNPJ	Data de emissão	Saldo devedor	Parcelamentos em atraso	Débitos a analisar	Parcelamento com exigibilidade suspensa
SERGIO GUIMARAES GARCIA	062.600.238-98	14/05/2026	R\$ 0,00	R\$ 1.427,47	R\$ 0,00	R\$ 41.641,96
UNIGGEL SEMENTES, INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	00.071.815/0001-61	14/05/2026	R\$ 3.645,46	R\$ 0,00	R\$ 771.599,92	R\$ 1.015.792,12
UNIGGEL RACAO E OLEO LTDA	32.253.294/0001-50	14/05/2026	R\$ 49.381,63	R\$ 0,00	R\$ 311.824,39	R\$ 10.613.945,56
FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIA	370.481.041-04	14/05/2026	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 332.393,71	R\$ 4.492.190,22
FORMOSO AGROPECUARIA LTDA	26.774.385/0001-38	14/05/2026	R\$ 0,00	R\$ 7.261,74	R\$ 0,00	R\$ 84.334,60
UNIGGEL COTTON LTDA	47.819.386/0001-21	14/05/2026	R\$ 2.895,06	R\$ 0,00	R\$ 21.041,44	R\$ 0,00
RONAN BARBOSA GARCIA JUNIOR (CPF)	453.911.306-20	14/05/2026	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 280,33	R\$ 0,00
Total			R\$ 55.922,15	R\$ 8.689,21	R\$ 1.437.139,79	R\$ 16.247.904,46

Ao confrontar o montante encontrado com a quantia constante na relação tributária elaborada pelo grupo (relatório gerencial), verificou-se uma diferença de R\$ 61.897,97. Ressalva-se, entretanto, que os documentos apresentaram datas base distintas: enquanto os relatórios do e-CAC foram emitidos em 14 de maio de 2026, a relação consolidada foi elaborada com base nas informações do mês de março/2026. Assim, a divergência encontrada pode decorrer de pagamentos, atualizações monetárias, incidência de encargos ou alterações na situação dos débitos ocorridas entre os dois períodos.

8. Obrigações Tributárias

Obrigações Tributárias – Parcelamento Tributário

Complementarmente, o Grupo Formoso apresentou quatro planilhas referentes aos parcelamentos mantidos por seus integrantes. Diferentemente dos relatórios e-CAC, que demonstraram a situação fiscal federal em determinada data, as planilhas apresentaram os cronogramas completos das negociações, incluindo as parcelas adimplidas e aquelas ainda vincendas.

As planilhas de controle apresentadas indicaram um saldo remanescente total de parcelamentos no montante de R\$ 25.188.174,41, sendo R\$ 16.178.388,52 relacionados aos débitos de âmbito federal e R\$ 9.009.785,89 vinculados às obrigações estaduais. Não foram identificados parcelamentos municipais nas planilhas analisadas.

Destaca-se que eventuais diferenças entre os controles internos e os relatórios e-CAC podem decorrer da atualização dos débitos, da realização de pagamentos e da própria classificação adotada em cada documento.

Parcelamentos Tributários	Saldos
Federal	R\$ 16.178.388,52
Estadual	R\$ 9.009.785,89
Total	R\$ 25.188.174,41

Finalmente, os parcelamentos tributários registrados no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante dos balancetes das seis empresas do Grupo Formoso somaram a quantia de R\$ 25.101.665,82, enquanto os documentos encaminhados para a elaboração do 1º RMA indicaram R\$ 25.188.174,41.

De todo modo, a diferença apurada é pequena e pode decorrer apenas da defasagem entre as datas dos balancetes e dos documentos apresentados, sem comprometer a correspondência entre os registros contábeis e os parcelamentos tributários informados.

9. Análise Econômico-Financeira | Empresas

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	AGO/25	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	JAN/26	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	1.699.368.983	1.829.121.010	1.862.004.848	1.933.078.282	2.119.596.240	2.419.295.909	2.377.555.262	2.359.085.945	2.275.724.400	1.517.624.794	1.508.400.161	1.565.080.541	1.715.721.874
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	56.274.727	49.001.500	29.066.919	17.204.094	29.719.219	44.638.723	34.007.461	49.818.507	37.194.427	45.704.156	22.628.814	20.220.981	15.655.867
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	333.900	324.248	538.582	727.443	-	-	-	-	-	-	-
CLIENTES	199.914.514	162.093.713	159.796.391	148.122.063	184.522.821	270.939.475	456.629.871	546.097.567	391.246.035	264.443.132	253.440.162	246.743.245	174.285.358
ADIANTAMENTOS	52.393.801	64.716.824	75.664.391	66.128.978	69.556.945	72.699.637	91.227.596	122.392.954	37.776.252	26.394.248	24.973.192	29.576.903	44.193.967
OUTRAS CONTAS A RECEBER	913.299.194	966.949.786	1.007.149.226	1.039.018.198	1.116.594.909	1.164.474.778	1.248.770.409	1.272.589.226	1.500.160.673	1.090.824.791	1.111.912.052	1.140.567.918	1.203.999.491
IMPOSTOS A RECUPERAR	82.623.680	89.047.902	89.579.160	80.315.639	83.864.435	95.487.879	58.680.822	54.189.622	56.693.057	37.587.588	36.491.026	35.916.448	42.443.666
ESTOQUES	332.292.257	348.742.880	332.019.574	346.781.477	370.258.613	409.694.483	339.215.630	258.847.318	214.271.297	52.389.323	55.905.782	83.771.307	145.177.717
DESPESAS E CUSTOS A APROPRIAR	62.570.810	148.568.404	168.395.287	235.183.586	264.540.716	360.633.491	149.023.474	55.150.750	38.382.659	281.556	3.049.133	8.283.739	89.965.808
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	98.999.570	100.452.946	100.847.115	93.195.669	97.046.366	97.893.551	98.251.611	90.962.706	90.789.361	146.155.765	147.335.780	147.199.215	155.784.863
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.044.555	7.082.105	6.820.224	6.858.029	6.895.444	7.992.179	7.474.713	6.683.979	6.609.717	6.646.226	6.940.755	6.779.915	15.629.119
DEPÓSITOS JUDICIAIS	705.430	705.430	705.430	705.430	705.430	721.421	859.307	871.686	871.686	871.686	885.500	885.500	1.042.284
INVESTIMENTOS	2.175.375	2.175.375	2.175.375	2.175.375	2.175.375	2.175.375	2.175.375	2.175.375	2.175.375	61.841.779	61.841.779	61.841.779	61.841.779
IMOBILIZADO	84.521.239	86.104.953	86.931.866	81.033.019	81.915.371	82.306.487	83.228.148	76.901.620	76.986.558	74.122.290	74.076.027	74.098.062	74.076.537
INTANGÍVEL	2.235	2.235	2.235	2.235	2.235	2.235	2.235	2.235	2.235	2.235	2.235	2.235	2.235
DIREITO DE USO	4.550.736	4.382.848	4.211.985	2.421.582	5.352.512	4.695.854	4.511.833	4.327.811	4.143.789	2.671.548	3.589.484	3.591.724	3.192.909
TOTAL DO ATIVO	1.798.368.554	1.929.573.957	1.962.851.963	2.026.273.952	2.216.642.606	2.517.189.460	2.475.806.873	2.450.048.652	2.366.513.761	1.663.780.559	1.655.735.941	1.712.279.755	1.871.506.737

O quadro acima apresenta os valores obtidos a partir do somatório dos saldos constantes nos balancetes das seis empresas integrantes do Grupo Formoso. Em março/2026, o Grupo Formoso apresentou um Ativo Total de, aproximadamente, R\$ 1,8 bilhão, dos quais 92% estavam no Ativo Circulante. Essa composição demonstra que os ativos do grupo estão concentrados em rubricas de maior liquidez e ligadas às operações de sementes e grãos, como estoques, recebíveis e adiantamentos, enquanto os ativos fixos possuem menor representatividade. Nota-se que o Ativo Total passou de R\$ 1,5 bilhão, em março/2024, para R\$ 1,8 bilhão, em março/2026.

Inicialmente, ressalta-se que o saldo de Outras Contas a Receber é o mais representativo do ativo: representou 64% do total de bens, em março/2026. O saldo passou de R\$ 782 milhões, em março/2024, para R\$ 1,2 bilhão ao final do período analisado. Conforme identificado no Livro Razão de março/2026, esses valores decorrem, principalmente, de contratos de mútuo da UNIGGEL Sementes com empresas e fazendas relacionadas, de modo que a sua realização depende da capacidade de pagamento dessas partes coligadas.

Com relação às contas Clientes e Estoques, ambas apresentaram oscilações compatíveis com a sazonalidade das operações do grupo. Em março/2026, a conta Clientes totalizou R\$ 174 milhões, equivalente a 9% do ativo, enquanto os Estoques alcançaram R\$ 145 milhões, 8% do total. Tal dinâmica decorre do ciclo operacional da atividade rural, em que os estoques aumentam nos períodos de formação e preparação das sementes e se reduzem à medida que as vendas são realizadas e os valores passam a compor a conta Clientes.

Por fim, o Ativo Não Circulante totalizou R\$ 155 milhões em março/2026, equivalente a 8% do ativo do grupo, evidenciando a baixa participação dos ativos de longo prazo. Ainda assim, o saldo cresceu de forma expressiva em relação a março/2025, especialmente pelos lançamentos contábeis na conta de Investimento, devido às participações societárias de empresas coligadas, que passaram de R\$ 2,1 milhões, em novembro/2025, para R\$ 61,8 milhões, em dezembro/2025. Ademais, destaca-se o Ativo Imobilizado, que atingiu a monta de R\$ 74,1 milhões em março/2026 e, em razão da sua relevância, será apresentada uma análise mais detalhada na página seguinte. As demais contas do Ativo Não Circulante permaneceram pouco representativas.

9. Análise Econômico-Financeira | Empresas

b) Ativo Imobilizado

Recuperanda	mar/26	AH	fev/26	AH	jan/26	AH	dez/25
UNIGGEL Sementes, Indústria e Comércio LTDA.	R\$ 59.887.572,34	-0,02%	R\$ 59.902.168,02	-0,02%	R\$ 59.913.333,92	-0,10%	R\$ 59.971.546,45
UNIGGEL Ração e Óleo EIRELI	R\$ 9.588.445,60	-0,05%	R\$ 9.593.361,23	-0,05%	R\$ 9.597.693,75	0,15%	R\$ 9.583.500,49
Formoso Agropecuária LTDA.	R\$ 2.640.461,40	0,00%	R\$ 2.640.461,40	0,00%	R\$ 2.640.461,40	0,00%	R\$ 2.640.461,40
UNIGGEL Cotton LTDA.	R\$ 1.960.057,56	-0,10%	R\$ 1.962.071,71	1,95%	R\$ 1.924.537,45	-0,12%	R\$ 1.926.782,12
Formoso Participações LTDA.	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00
Sollus Mapito CLI Participações LTDA.	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00
Total	R\$ 74.076.536,90	-0,03%	R\$ 74.098.062,36	0,03%	R\$ 74.076.026,52	-0,06%	R\$ 74.122.290,46

Primeiramente, cumpre destacar que o pedido de Recuperação Judicial foi distribuído em 18/12/2025, havendo o deferimento do processamento no dia 17/04/2026, data a partir da qual os Devedores ficaram impedidos de alienar bens integrantes do Ativo Imobilizado sem prévia autorização judicial, ressalvadas as operações previstas no plano de recuperação judicial, nos termos do Art. 66 da Lei nº 11.101/2005. De todo modo, a análise dos balancetes das seis empresas não identificou vendas de bens do Ativo Imobilizado entre janeiro e março/2026, onde as reduções verificadas decorreram das quantias de depreciação e de reclassificações entre contas do próprio imobilizado.

Ao final de março/2026, o saldo consolidado do ativo imobilizado alcançou R\$ 74.076.536,90, mantendo-se praticamente estável em relação a janeiro/2026, quando totalizava R\$ 74.076.026,52. A UNIGGEL Sementes concentra, aproximadamente, 80% do montante registrado em março/2025, com R\$ 59,9 milhões, seguida pela UNIGGEL Ração e Óleo, com R\$ 9,6 milhões, pela Formoso Agropecuária, com R\$ 2,6 milhões, e pela UNIGGEL Cotton, com R\$ 1,9 milhão. Já a Formoso Participações e a Sollus Mapito não apresentaram saldos classificados no Ativo Imobilizado durante o período analisado.

Embora o saldo consolidado tenha permanecido estável, foram identificadas movimentações relevantes no período. Na Devedora UNIGGEL Sementes, houve acréscimos nas subcontas de máquinas, equipamentos, ferramentas, informática e móveis, sendo a principal movimentação a transferência de, aproximadamente, R\$ 2,5 milhões da subconta de construções em andamento para a subconta de bens em operação.

Outro destaque do período referiu-se à UNIGGEL Cotton que, em fevereiro/2026, apresentou redução de, aproximadamente, R\$ 342,2 mil na subconta de construções em andamento, com a correspondente transferência dos valores distribuídos entre as subcontas de edificações e benfeitorias, máquinas e equipamentos industriais e móveis e utensílios. Nas demais empresas, não foram identificadas movimentações relevantes no período, ou não havia saldos registrados no Ativo Imobilizado.

9. Análise Econômico-Financeira | Empresas

c) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	AGO/25	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	JAN/26	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	925.253.935	1.083.703.392	1.130.110.819	1.203.870.493	1.388.530.282	1.704.939.716	1.602.810.104	1.608.173.419	1.426.420.321	916.696.374	877.041.240	954.153.496	1.133.139.161
FORNECEDORES	294.654.867	277.744.874	285.882.706	259.579.165	273.782.563	351.021.941	378.474.098	380.061.831	327.248.998	135.481.049	135.619.035	164.475.022	233.555.146
INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS	2.395.755	-	-	-	-	-	210.669	123.938	-	605.651	-	-	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS EM MOEDA NACIONAL (CP)	336.776.804	322.865.543	315.901.337	323.800.383	365.660.852	400.166.935	385.888.141	439.097.443	471.974.172	456.370.645	411.932.091	436.118.933	371.754.767
OUTROS EMPRÉSTIMOS	1.199.840	1.203.927	1.199.069	3.261.013	4.113.114	4.191.445	4.203.120	2.703.621	2.396.557	2.389.904	2.281.095	2.450.956	3.366.631
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	8.621.043	7.110.803	6.972.903	7.472.981	7.186.139	8.580.040	10.311.582	8.074.061	7.251.242	5.846.255	6.057.733	7.160.338	7.652.828
TRIBUTOS A PAGAR SOBRE O RESULTADO	36.898.521	31.049.350	31.049.342	2.464.473	1.053.466	377.495	1.827.906	1.494.014	1.494.014	852.642	1.037.371	1.037.371	1.037.371
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.366.954	2.637.342	2.837.034	2.851.479	2.142.532	2.219.658	2.273.456	2.092.907	2.419.067	1.835.485	1.955.161	1.929.637	1.757.591
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS (CP)	1.492.219	1.499.592	1.508.638	1.834.042	2.663.812	2.667.521	2.718.500	3.061.704	2.083.350	3.557.421	3.879.470	4.010.546	4.047.206
OUTROS PASSIVOS	4.079.534	4.097.082	4.826.493	5.154.314	3.786.264	3.650.945	3.660.148	3.669.389	3.678.667	3.687.983	4.047.337	4.056.727	3.408.047
OUTRAS CONTAS A PAGAR	236.768.397	435.494.880	479.933.296	597.452.644	728.141.540	932.063.736	813.242.484	767.794.512	607.874.253	306.069.339	310.231.947	332.913.966	506.559.574
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	306.956.896	297.753.009	292.587.252	289.581.520	307.231.381	281.549.535	281.332.541	255.371.968	248.753.733	242.592.319	286.860.017	272.361.062	274.758.195
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS EM MOEDA NACIONAL (LP)	299.406.229	290.275.924	285.881.218	283.401.331	295.724.499	270.482.988	270.004.433	243.826.504	237.372.922	218.803.022	263.352.584	248.430.753	251.397.521
OUTROS PASSIVOS (LP)	4.412.609	4.451.980	3.777.021	1.455.939	3.713.034	3.401.412	3.843.539	3.125.653	3.126.454	1.108.652	1.198.699	1.351.298	1.172.821
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS (LP)	2.681.653	2.568.699	2.472.608	3.590.857	6.660.456	6.531.742	6.351.177	7.286.419	7.120.965	21.547.252	21.175.341	21.445.619	21.054.460
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	456.405	456.405	456.405	1.133.393	1.133.393	1.133.393	1.133.393	1.133.393	1.133.393	1.133.393	1.133.393	1.133.393	1.133.393
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	595.603.808	595.603.808	595.603.808	595.603.808	595.612.946	595.612.946	595.612.946	589.125.968	589.125.968	595.866.186	595.866.186	595.866.186	595.866.186
CAPITAL SOCIAL	179.378.939	179.378.939	179.378.939	179.378.939	179.388.077	179.388.077	179.388.077	179.388.077	179.388.077	196.400.480	196.400.480	196.400.480	196.400.480
CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR	-	-	-	-	-	-	-	(6.486.978)	(6.486.978)	(7.351.650)	(7.351.650)	(7.351.650)	(7.351.650)
RESERVAS	238.527.578	238.527.578	238.527.578	238.527.578	238.527.578	238.527.578	238.527.578	238.527.578	238.527.578	281.181.578	281.181.578	281.181.578	281.181.578
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	177.697.292	177.697.292	177.697.292	177.697.292	177.697.292	177.697.292	177.697.292	177.697.292	177.697.292	125.635.778	125.635.778	125.635.778	125.635.778
TOTAL DO PASSIVO	1.827.814.640	1.977.060.210	2.018.301.880	2.089.055.822	2.291.374.609	2.582.102.197	2.479.755.592	2.452.671.356	2.264.300.022	1.755.154.878	1.759.767.443	1.822.380.744	2.003.763.542

O quadro acima apresenta os valores obtidos a partir do somatório dos saldos constantes nos balancetes das seis empresas integrantes do Grupo Formoso. Em março/2026, o Passivo Circulante, o Passivo Não Circulante e o Patrimônio Líquido totalizaram, em conjunto, aproximadamente R\$ 2 bilhões, distribuídos entre Passivo Circulante (57%), Passivo Não Circulante (14%) e Patrimônio Líquido (30%). A seguir, serão analisadas as três rubricas mais relevantes: Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos e Outras Contas a Pagar.

Ressalta-se que o passivo do grupo está concentrado no endividamento financeiro. Considerando os empréstimos de curto e longo prazo, a dívida alcançou R\$ 626,5 milhões, dos quais 98% estão registrados na documentação contábil da Devedora UNIGGEL Sementes. Tais obrigações estão distribuídas entre diversas instituições financeiras, com destaque para Itaú, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, além de FIDCs e securitizadoras, indicando que o grupo já está utilizando uma modalidade de crédito mais onerosa em seus empréstimos. Como consequência, embora a operação do grupo apresente geração de resultado, as despesas financeiras consomem uma parcela relevante do desempenho e contribuíram para a apuração de prejuízos em determinados períodos.

A conta Fornecedores atingiu R\$ 233,6 milhões em março/2026, equivalente a 12% do passivo (considerando-se o saldo do Patrimônio Líquido), após um aumento de 42% em relação a fevereiro, impulsionado principalmente pelos registros na subconta “Cooperados”. Ainda assim, o saldo permaneceu abaixo dos valores observados no mesmo período em 2024 e 2025. Já a rubrica de Outras Contas a Pagar, totalizou R\$ 506,6 milhões, representando 25% do passivo, com predominância de *royalties* e taxas sobre vendas, no montante de R\$ 338,7 milhões, além de adiantamentos de clientes e saldos em contas correntes passivas com partes relacionadas.

Por fim, o Patrimônio Líquido totalizou R\$ 595,8 milhões em março/2026, composto pelo Capital Social, de R\$ 196,4 milhões, pelas Reservas, de R\$ 281,2 milhões, e pelos Lucros Acumulados, de R\$ 125,6 milhões. Nota-se que as Reservas são compostas, principalmente, por reservas de incentivos fiscais, no montante de R\$ 238,5 milhões.

9. Análise Econômico-Financeira | Empresas

d) DRE

DRE	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	AGO/25	SET/25	OUT/25	NOV/25	DEZ/25	JAN/26	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	61.641.217	54.888.883	57.224.558	24.299.491	35.260.882	94.305.936	424.158.607	288.156.358	84.574.934	27.125.183	12.629.974	22.256.026	33.278.879
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.313.114)	(3.148.694)	(881.116)	(1.363.395)	(979.779)	(3.459.835)	(17.328.048)	(23.948.037)	(24.946.842)	(5.342.293)	(790.369)	(704.832)	(1.737.020)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	60.328.103	51.740.189	56.343.442	22.936.096	34.281.103	90.846.100	406.830.559	264.208.321	59.628.092	21.782.890	11.839.605	21.551.194	31.541.859
CUSTOS OPERACIONAIS	(53.338.336)	(50.213.029)	(49.831.914)	(20.924.439)	(25.968.810)	(64.377.492)	(287.067.182)	(223.158.645)	(53.437.118)	54.176.390	(11.379.866)	(17.054.176)	(37.353.897)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	6.989.766	1.527.160	6.511.528	2.011.657	8.312.293	26.468.609	119.763.377	41.049.676	6.190.974	75.959.280	459.738	4.497.019	(5.812.039)
MARGEM BRUTA	-88,4%	-97,0%	-88,4%	-91,2%	-75,8%	-70,9%	-70,6%	-84,5%	-89,6%	248,7%	-96,1%	-79,1%	-18,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	11.258.055	(9.507.083)	(7.755.372)	5.681.146	(12.561.442)	(3.942.822)	(44.003.213)	(22.194.761)	(9.679.632)	(133.226.737)	(5.339.763)	(1.403.644)	(3.681.643)
DESPESAS OPERACIONAIS	7.431.487	(8.769.660)	(8.314.458)	6.034.132	(11.894.712)	(7.416.425)	(43.167.195)	(14.535.498)	(6.627.805)	(132.470.335)	(5.274.645)	(4.475.777)	(8.333.576)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	3.826.568	(737.423)	559.087	(352.986)	(666.730)	3.473.603	(836.018)	(7.659.263)	(3.051.827)	(756.402)	(65.118)	3.072.133	4.651.932
RESULTADO OPERACIONAL	18.247.821	(7.979.923)	(1.243.844)	7.692.804	(4.249.149)	22.525.787	75.760.164	18.854.915	(3.488.658)	(57.267.457)	(4.880.025)	3.093.375	(9.493.682)
MARGEM OPERACIONAL	30,2%	-15,4%	-2,2%	33,5%	-12,4%	24,8%	18,6%	7,1%	-5,9%	-262,9%	-41,2%	14,4%	-30,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(12.281.680)	(4.408.008)	(12.150.205)	(15.018.725)	(7.700.985)	(12.706.520)	(14.796.147)	(17.063.174)	(13.485.183)	(14.976.044)	(7.866.031)	(9.162.862)	(12.677.778)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	5.966.142	(12.387.932)	(13.394.049)	(7.325.921)	(11.950.134)	9.819.267	60.964.018	1.791.741	(16.973.841)	(72.243.501)	(12.746.055)	(6.069.487)	(22.171.460)
IRPJ E CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	5.966.142	(12.387.932)	(13.394.049)	(7.325.921)	(11.950.134)	9.819.267	60.964.018	1.791.741	(16.973.841)	(72.243.501)	(12.746.055)	(6.069.487)	(22.171.460)
MARGEM LÍQUIDA	9,9%	-23,9%	-23,8%	-31,9%	-34,9%	10,8%	15,0%	0,7%	-28,5%	-331,7%	-107,7%	-28,2%	-70,3%

O quadro acima apresenta os valores obtidos a partir do somatório dos saldos constantes nos balancetes das seis empresas integrantes do Grupo Formoso. Entre março/2024 e março/2026, o Grupo Formoso apurou Receita Líquida acumulada de R\$ 2,2 bilhões. O faturamento apresentou uma forte sazonalidade, com maior concentração entre setembro e dezembro de cada ano, atingindo o pico de R\$ 424,2 milhões em setembro/2025 e o menor valor de R\$ 12,6 milhões em janeiro/2026. A receita do grupo é composta principalmente pela comercialização de sementes, seguida pela venda de grãos e de mercadorias para revenda. Essa composição explica a concentração das vendas nos períodos de safra e as oscilações verificadas ao longo dos meses analisados.

O Custo das Mercadorias Vendidas é o principal componente de custo da operação e cresceu de forma contínua em relação às vendas: consumiu 67% da Receita Líquida em 2024, subiu para 73% em 2025 e alcançou 101% no primeiro trimestre de 2026, quando passou a superar a própria receita líquida, indicando que o grupo vendeu abaixo do custo. No mesmo sentido as Despesas Operacionais representaram 10% da Receita Líquida em 2024, subiram para 21% em 2025 e atingiram 27% no primeiro trimestre de 2026. Ademais, cabe ressaltar que, em dezembro/2025 houve um lançamento atípico de R\$ 132,5 milhões, referente a perda de estoque na Recuperanda UNIGGEL Sementes, o que eleva o percentual de 2025 e não representa uma despesa recorrente.

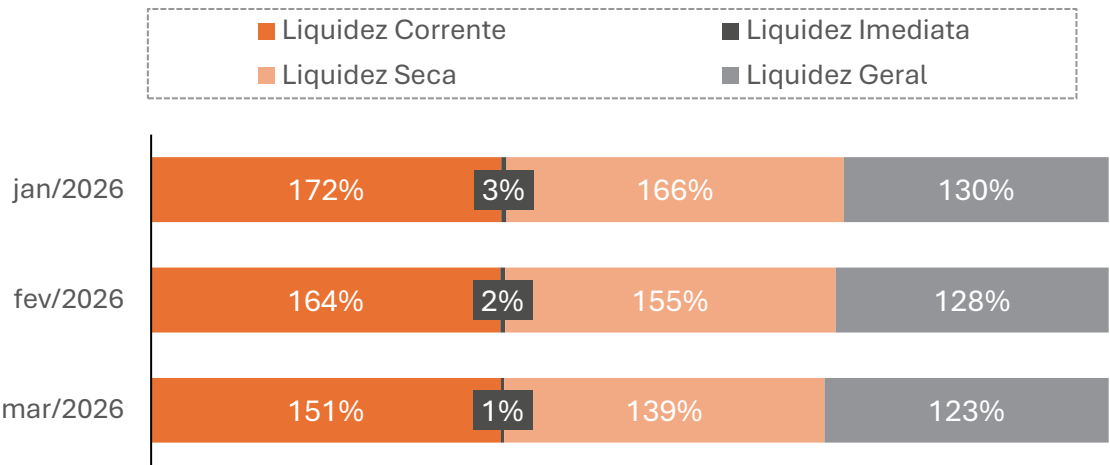
A análise dos resultados demonstra que a atividade operacional do Grupo Formoso permaneceu positiva entre março e dezembro/2024 e também em 2025, mas ao longo do período as despesas financeiras passaram a comprometer de forma significativa o resultado líquido. Dessa forma, em 2024, o Resultado Operacional de R\$ 219,9 milhões foi suficiente para absorver o Resultado Financeiro negativo de R\$ 94,4 milhões, resultando em lucro de R\$ 125,5 milhões. Em 2025, contudo, o Resultado Operacional recuou para R\$ 50,2 milhões, enquanto o Resultado Financeiro negativo aumentou para R\$ 141,4 milhões, ocasionando prejuízo de R\$ 91,1 milhões.

Essa deterioração está relacionada à elevada estrutura de endividamento do grupo, que somOU, aproximadamente, R\$ 626,5 milhões em empréstimos, em março/2026. A título exemplificativo, considerando apenas a Uniggel Sementes, as despesas com juros sobre empréstimos totalizaram R\$ 128,8 milhões em 2025 e R\$ 33,8 milhões no primeiro trimestre de 2026. Assim, embora também tenha ocorrido deterioração das margens operacionais, o endividamento e as despesas financeiras constituem os principais fatores de comprometimento do resultado líquido do grupo.

9. Análise Econômico-Financeira | Empresas

e) Indicadores

O gráfico a seguir apresenta os índices de liquidez corrente, imediata, seca e geral referentes ao primeiro trimestre de 2026, com base nos balancetes disponibilizados para a elaboração do Relatório Mensal de Atividades.



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade de uma empresa honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador apresentou redução contínua no período, passando de 172% em janeiro/2026 para 151% em março/2026. Apesar da retração, permaneceu acima de 100% em todas as competências, indicando que a Recuperanda manteve ativos circulantes suficientes para cobrir integralmente suas obrigações de curto prazo, embora com diminuição da margem de segurança financeira.

Liquidez Seca

Diferentemente da Liquidez Corrente, o índice de Liquidez Seca avalia a capacidade de uma empresa em honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo visão mais conservadora da liquidez imediata.

O indicador apresentou trajetória decrescente, passando de 166% em janeiro/2026 para 155% em fevereiro/2026 e 139% em março/2026. Mesmo desconsiderando os estoques, o índice permaneceu superior a 100% durante todo o período, demonstrando capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Contudo, a redução observada indica diminuição gradual da folga financeira da Recuperanda.

9. Análise Econômico-Financeira | Empresas

e) Indicadores

Liquidez Imediata

O índice de Liquidez Imediata mede a capacidade da empresa de quitar suas obrigações de curto prazo utilizando exclusivamente os recursos imediatamente disponíveis. É calculado pela razão entre as disponibilidades, compostas por caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, e o Passivo Circulante. Por adotar apenas os recursos prontamente disponíveis, esse indicador apresenta uma análise mais restritiva da capacidade de pagamento da Empresa.

No período analisado, o índice apresentou trajetória decrescente e encerrou março/2026 em apenas 1%, indicando que, para cada R\$ 100,00 em obrigações de curto prazo, a Recuperanda dispunha de aproximadamente R\$ 1,00 em recursos imediatamente disponíveis. O resultado evidencia uma reduzida disponibilidade financeira para o pagamento imediato dos compromissos circulantes e uma maior dependência do recebimento de créditos, da realização de estoques e da conversão dos demais ativos.

Ressalta-se, contudo, que o baixo índice de Liquidez Imediata, isoladamente, não significa necessariamente incapacidade de pagamento, devendo ser interpretado em conjunto com os demais indicadores de liquidez e com os prazos de realização dos ativos e de vencimento das obrigações.

Liquidez Geral

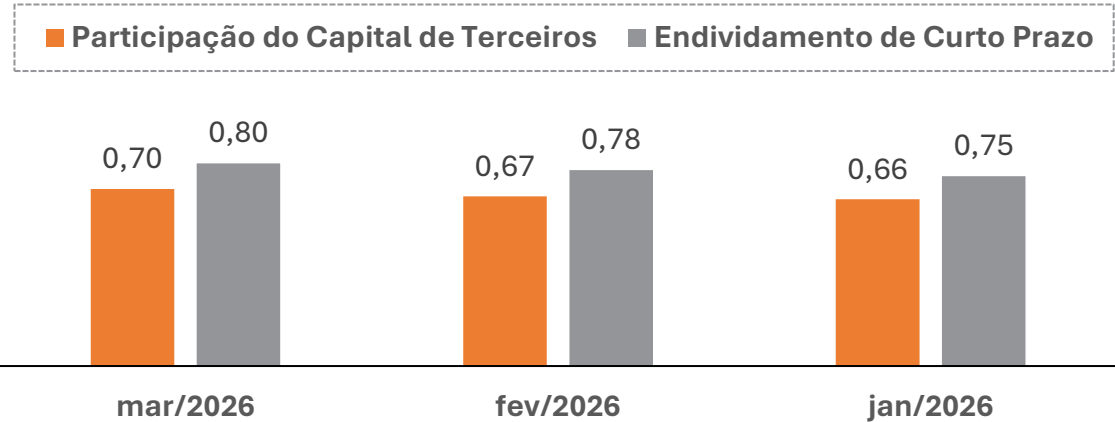
O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações - de curto e longo prazos - por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice de Liquidez Geral apresentou trajetória decrescente, encerrando março/2026 em 123%. Apesar da redução, o indicador permaneceu acima de 100%, demonstrando que os ativos realizáveis no curto e no longo prazos ainda são suficientes para cobrir a totalidade das obrigações da Recuperanda. A evolução observada, contudo, evidencia diminuição da margem de segurança financeira.

9. Análise Econômico-Financeira | Empresas

e) Indicadores

O gráfico a seguir apresenta os índices de Participação do Capital de Terceiros e de Endividamento de Curto Prazo apurados no primeiro trimestre de 2026, com base nos balancetes disponibilizados para a elaboração do Relatório Mensal de Atividades.



Participação do Capital de Terceiros

O índice de Participação do Capital de Terceiros demonstra a proporção de recursos provenientes de terceiros em relação ao capital próprio do grupo, sendo calculado pela razão entre o Passivo Circulante e o Passivo Não Circulante e o Patrimônio Líquido. Quanto maior o indicador, maior é a dependência da empresa de recursos de credores para financiar suas atividades.

No período analisado, a Participação do Capital de Terceiros aumentou de 0,66, em janeiro/2026, para 0,70, em março/2026. Esse movimento indica crescimento gradual da utilização de capital de terceiros em relação ao patrimônio próprio, embora o indicador tenha permanecido inferior a 1, demonstrando que o Patrimônio Líquido ainda superava o total das obrigações.

Endividamento de Curto Prazo

O índice de Endividamento de Curto Prazo evidencia a parcela do endividamento total concentrada no Passivo Circulante, isto é, nas obrigações exigíveis nos doze meses seguintes. Quanto maior o indicador, maior é a pressão sobre o caixa e a necessidade de geração de recursos no curto prazo para o cumprimento das obrigações.

Entre janeiro e março/2026, o Endividamento de Curto Prazo aumentou de 0,75 para 0,80, apesar da redução pontual para 0,78 em fevereiro. Assim, em março/2026, 80% das obrigações com terceiros estão concentradas no curto prazo, revelando uma estrutura de endividamento predominantemente no Passivo Circulante e uma pressão sobre a liquidez do grupo.

10. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Análise agrônômica

A atividade rural desenvolvida pelas propriedades do Grupo Formoso foi acompanhada por meio de visita técnica realizada pela equipe de engenheiros agrônomos às unidades produtivas, com o objetivo de verificar *in loco* o andamento das operações em cada polo. A partir do laudo agrônômico elaborado na ocasião, verifica-se que a atividade rural encontra-se em plena execução operacional, com lavouras distribuídas entre soja, milho segunda safra, algodão, arroz e feijão mungo preto, em diferentes estágios do ciclo produtivo, conforme particularidades de cada polo e região.

No Polo 1 (MS e GO), observa-se que a soja e o milho safra já se encontram com ciclo encerrado, enquanto o milho segunda safra permanece em desenvolvimento e o algodão em fase avançada de colheita, com janelas operacionais concentradas entre maio e julho. As vistorias *in loco* indicaram lavouras bem estabelecidas, com estrutura operacional consolidada, destacando-se a Fazenda Santa Maria como principal unidade de armazenagem e suporte logístico do polo.

No Polo 2 (MT e PA), as atividades concentram-se na soja já colhida e no desenvolvimento do milho segunda safra e feijão mungo preto, com previsão de colheita entre maio e julho, conforme a cultura. As vistorias evidenciam unidades operacionais em funcionamento, com uso intensivo das áreas produtivas, além de estrutura de armazenagem centralizada na Fazenda Vale Sereno, que apresenta papel relevante na logística e pós-colheita.

No Polo 3 (TO e MA), verifica-se maior diversidade de culturas e maior heterogeneidade operacional, com soja já encerrada, arroz em fase final de ciclo e feijão mungo preto e milho segunda safra em desenvolvimento ou colheita, conforme a região. Foram identificadas divergências entre o Questionário Técnico e as planilhas de programação de safra, posteriormente justificadas pelo grupo como decorrentes de ajustes operacionais, sendo indicada a utilização do Questionário Técnico como base de consolidação das informações.

De forma geral, o relatório evidencia que o Grupo Formoso mantém atividade agrícola ativa, com operação mecanizada em escala, estruturas de apoio operacional distribuídas entre centralizadoras e unidades produtivas, além de utilização de armazenagem própria e terceirizada conforme a região. Permanecem como pontos de atenção o acompanhamento das janelas de colheita, condições climáticas, desempenho das culturas de safrinha, capacidade logística de armazenagem e eventuais inconsistências informacionais entre documentos técnicos encaminhados.

O Relatório Técnico Agrônômico, que consolida as informações relativas ao acompanhamento das atividades rurais do Grupo Formoso aqui narradas, refere-se ao mês de maio de 2026, com base em dados documentais, planilhas de programação e vistorias *in loco* realizadas nas unidades produtivas. Registra-se que o documento completo da análise técnica encontra-se juntado em anexo ao presente RMA, para fins de consulta detalhada e complementação das informações aqui sintetizadas.

10. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

b) Livro Caixa

FAUSTO VINICIUS E OUTROS	(=) SALDO INICIAL	(+) RECEITAS	(-) DESPESAS	(=) RESULTADO	(=) SALDO FINAL
MAR/25	(7.393.121)	55.625.868	(36.512.089)	19.113.779	11.720.658
ABR/25	11.720.658	25.674.705	(33.294.705)	(7.620.000)	4.100.658
MAI/25	4.100.658	23.436.685	(47.385.775)	(23.949.090)	(19.848.432)
JUN/25	(19.848.432)	25.725.633	(30.429.789)	(4.704.156)	(24.552.588)
JUL/25	(24.552.588)	24.752.068	(37.975.189)	(13.223.120)	(37.775.708)
AGO/25	(37.775.708)	25.130.679	(26.346.848)	(1.216.169)	(38.991.877)
SET/25	(38.991.877)	49.308.049	(72.975.484)	(23.667.435)	(62.659.312)
OUT/25	(62.659.312)	22.952.727	(48.977.007)	(26.024.281)	(88.683.593)
NOV/25	(88.683.593)	14.419.988	(33.553.262)	(19.133.275)	(107.816.867)
DEZ/25	(107.816.867)	10.283.331	(10.736.383)	(453.052)	(108.269.919)
JAN/26	(108.269.919)	9.582.209	(15.185.088)	(5.602.879)	(113.872.798)
FEV/26	(113.872.798)	16.071.780	(19.619.723)	(3.547.943)	(117.420.741)
MAR/26	(117.420.741)	46.032.526	(28.689.076)	17.343.450	(100.077.292)

Destaca-se que, conforme informado, em razão de se tratar de condomínio rural, o Livro Caixa dos Recuperandos é único, sendo as movimentações concentradas em nome de Fausto Vinicius de Guimarães Garcia, Ronan Barbosa Garcia Junior e Sergio Guimarães Garcia, na proporção de 1/3 dos valores apresentados para cada um.

Foi informado, ainda, que as demais Recuperandas não possuem movimentações próprias, constando como dependentes nas declarações de Imposto de Renda dos demais Recuperandos. Todavia, com o objetivo de validar as informações apresentadas, foi reiteradamente solicitado o envio da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) referente ao ano-calendário de 2025, sem que, até a elaboração do presente relatório, tenha sido apresentado o respectivo documento.

Dessa forma, utilizou-se o Livro Caixa encaminhado, consignando-se, contudo, a ressalva de que não foi possível validar integralmente a distribuição da exploração rural nem a condição de dependência das demais Recuperandas.

10. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

b) Livro Caixa

Inicialmente, salienta-se que os Produtores iniciaram o período em análise com saldo negativo de R\$ 7,4 milhões, acumulado no primeiro bimestre de 2025. Em março/2025, contudo, apuraram resultado positivo de R\$ 19,1 milhões, decorrente de receitas de R\$ 55,6 milhões, com destaque para os valores registrados como “Adiantamento de Clientes”, recebidos da “Cargil Agrícola S/A”, que somaram R\$ 26,4 milhões, frente a despesas de R\$ 36,5 milhões, salientando-se o montante de R\$ 9 milhões pago à “Fertilizantes Tocantins Ltda.”, referente à compra de insumos, encerrando a competência com saldo final positivo de R\$ 11,7 milhões.

A partir de abril/2025, observou-se reversão do cenário, com sucessivos resultados negativos até fevereiro/2026. Nesse intervalo, as receitas mensais se mostraram insuficientes para suportar o volume de despesas, com destaque para maio/2025, quando foi apurado *déficit* de R\$ 23,9 milhões, e outubro/2025, com resultado negativo de R\$ 26 milhões. Como consequência, o saldo final passou de R\$ 11,7 milhões positivos em março/2025 para R\$ 108,3 milhões negativos ao final de dezembro/2025.

No primeiro bimestre de 2026, a dinâmica deficitária permaneceu, com resultados negativos de R\$ 5,6 milhões em janeiro e R\$ 3,5 milhões em fevereiro, elevando o saldo negativo acumulado para R\$ 117,4 milhões. Em março/2026, por sua vez, verificou-se melhora relevante, com receitas de R\$ 46 milhões e despesas de R\$ 28,7 milhões, resultando em *superávit* de R\$ 17,3 milhões. Ainda assim, o saldo final permaneceu negativo em R\$ 100,1 milhões, evidenciando que, embora tenha havido recuperação pontual na competência, o passivo acumulado ao longo do período analisado ainda permanece expressivo.

Em uma análise mais detalhada do período onde se iniciou a geração consecutiva de resultados negativos em 2025, ou seja, entre abril a dezembro, as entradas totalizaram R\$ 221,7 milhões, compostas majoritariamente por “Adiantamento de Clientes” (R\$ 119,8 milhões), vendas de “Milho” (R\$ 31,8 milhões), “Feijão” (R\$ 20,6 milhões), “Arroz” (R\$ 15,3 milhões), “Bloqueio Bancário S/Judicial” (R\$ 14,1 milhões), “Pluma Algodão” (R\$ 6 milhões), “Soja e Adiantamento Sementes de Soja” (R\$ 5,6 milhões) e “Transferências Bancárias” (R\$ 5,2 milhões).

Dos “Adiantamentos de Clientes”, destacam-se “Coprasul Cooperativa” (R\$ 31,4 milhões – 26,2%), “Cargil Agrícola S/A” (R\$ 17,7 milhões – 14,8%), “Bunge Alimentos S/A” (R\$ 12,7 milhões – 10,6%) e “Omnicoton Agri Com” (R\$ 9,7 milhões – 8,1%). As vendas de “Milho” concentraram-se em “Inpasa Agroindústria” (R\$ 16,8 milhões – 52,8%), “Agronorte Logística” (R\$ 4,5 milhões – 14,2%) e “Agrex BDO Brasil” (R\$ 4,2 milhões – 13,2%). As entradas referentes a “Feijão” ocorreram exclusivamente com a empresa “Agrícola Ferrari Ltda.”, enquanto as de “Arroz” concentraram-se principalmente em “Diamante Alimentos” (R\$ 10 milhões – 64,9%) e “Cereal Bom de Gosto” (R\$ 4,2 milhões – 27,5%). O “Bloqueio Bancário S/Judicial” também apresentou movimentação de saída no período, resultando em saldo líquido de R\$ 32,6 mil de receita.

10. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

b) Livro Caixa

No mesmo período, as despesas totalizaram R\$ 341,7 milhões, compostas principalmente por “Juros S/Operações Financeiras” (R\$ 63,4 milhões), “Fornecedores de Insumos” (R\$ 53,1 milhões), “Adiantamentos a Fornecedor” (R\$ 42,3 milhões), “Fornecedores PJ Diversos” (R\$ 34,2 milhões), “Outros Serviços sem Retenção” (R\$ 32,6 milhões), “Combustíveis e Lubrificantes” (R\$ 20,3 milhões) e “Salários” (R\$ 19,8 milhões), que representam 81,9% das saídas.

Entre os “Fornecedores de Insumos”, destacam-se “Adubos Sudoeste” (R\$ 11,4 milhões), “Fertilizantes Tocantins Ltda.” (R\$ 9,8 milhões), “Proativa Soluções Biológicas” (R\$ 3,1 milhões) e “Ciaseeds” (R\$ 2,9 milhões). Os “Adiantamentos a Fornecedor” concentraram-se principalmente em “Fertilizantes Tocantins Ltda.” (R\$ 11,3 milhões), “Gamiovapar Empreendimentos” (R\$ 5,1 milhões), “Riza Nero” (R\$ 7,1 milhões) e “Eurochem” (R\$ 3,1 milhões). Entre os “Fornecedores PJ Diversos”, os principais registros foram para “Tama Brasil Ind de Soluções” (R\$ 2,6 milhões), “Lavronorte” (R\$ 1,7 milhão) e “Raízes Tecnologia Agrícola Ltda.” (R\$ 1,6 milhão). Já em “Outros Serviços sem Retenção” destacam-se “Verde Transportes” (R\$ 1,6 milhão) e “Terram Soluções Integradas S/S” (R\$ 1,2 milhão).

Entre janeiro e abril de 2026, por sua vez, as receitas totalizaram R\$ 99,4 milhões, compostas majoritariamente por “Adiantamento de Clientes” (R\$ 41 milhões), “Transitória Empréstimos” (R\$ 25 milhões), “Soja” (R\$ 25 milhões) e “Milho” (R\$ 6 milhões), correspondendo a 97,6% dos ingressos no ciclo analisado.

Dos “Adiantamentos de Clientes”, destacam-se “Agrosan” (R\$ 23,4 milhões – 57,1%), “Louis Dreyfus Compan” (R\$ 6,1 milhões – 14,8%) e “CHS do Brasil” (R\$ 5,1 milhões – 12,5%). As vendas de “Soja” concentraram-se em “CHS do Brasil” (R\$ 22,9 milhões – 91,3%).

No mesmo período, as despesas totalizaram R\$ 97,5 milhões, compostas principalmente por “Adiantamentos a Fornecedor” (R\$ 19,8 milhões), “Transitória Empréstimos” (R\$ 18,9 milhões), “Outros Serviços sem Retenção” (R\$ 11,5 milhões) e “Salários” (R\$ 7,8 milhões), que representam 59,4% das saídas de recursos.

Entre os “Adiantamentos a Fornecedor”, destacam-se “Cerrado Administração de Bens” (R\$ 2,6 milhões), “Rede K Combustíveis” (R\$ 2,1 milhões), “Fertz” (R\$ 2 milhões) e “Norteagri Comércio” (R\$ 1,8 milhão). Em “Outros Serviços sem Retenção” destacam-se “Transporte Ribeiro e Soares Ltda.” (R\$ 1,5 milhão) e “Ceja Transportes” (R\$ 1,3 milhão).

11. Análise Econômico-Financeira | Conclusões



O Grupo Formoso é composto por seis empresas e seis produtores rurais, cujas atividades abrangem a produção agrícola, o beneficiamento, a industrialização e a comercialização de sementes, grãos, fibras e derivados, compondo uma mesma cadeia produtiva.



Conforme informado na petição inicial (Evento 1 - PET1), a Formoso Participações LTDA., a Formoso Agropecuária LTDA. e a Sollus Mapito CLI Participações LTDA. exercem funções típicas de *holdings*, relacionadas à administração de participações societárias, à centralização da governança, à gestão de ativos e à estruturação de recursos destinados às operações do Grupo Formoso.



Em linha com essa estrutura, a maior parcela do Ativo Imobilizado está concentrada na Uniggel Sementes, enquanto as empresas que exercem funções de *holdings* apresentam baixa ou nenhuma representatividade em tal rubrica, reforçando a concentração da estrutura operacional na principal empresa do grupo.



A Uniggel Sementes, Indústria e Comércio LTDA. apresenta-se como a principal empresa operacional do Grupo Formoso, concentrando parcela significativa dos ativos, das obrigações financeiras e da movimentação econômica entre as empresas analisadas.



Além disso, foram identificados empregados em apenas quatro empresas, concentrados nas atividades operacionais. Essa distribuição mostra-se compatível com a estrutura do grupo, composta também por produtores rurais que atuam de forma integrada e por empresas que exercem funções típicas de *holdings*.



Identifica-se relações operacionais, financeiras e patrimoniais entre as empresas, incluindo contratos de mútuo e utilização compartilhada de estruturas. Essa configuração demonstra que os resultados e a capacidade financeira de cada integrante podem produzir efeitos sobre as demais entidades do grupo.



Embora os indicadores de Liquidez (Corrente, Seca e Geral) tenham permanecido acima de 100%, verificou-se uma redução gradual da margem de segurança financeira, baixa disponibilidade imediata e concentração significativa das obrigações no curto prazo. Além disso, o elevado endividamento e as despesas financeiras constituem os principais fatores de comprometimento do resultado líquido do grupo.



Por fim, nota-se que a movimentação econômica do Grupo Formoso apresenta forte sazonalidade, com maior concentração do faturamento nos períodos relacionados à safra. Essa característica influencia a formação dos estoques, o volume de recebíveis e a necessidade de capital de giro ao longo do exercício.

12. Registros Fotográficos



Foto 01: Silos de grande porte
(Fazenda Santa Maria)



Foto 02: Estrutura de armazenagem
(Fazenda Santa Maria)



Foto 03: Balança de carga
(Fazenda Santa Maria)



Foto 04: Lavoura de algodão
(Fazenda Santa Maria)

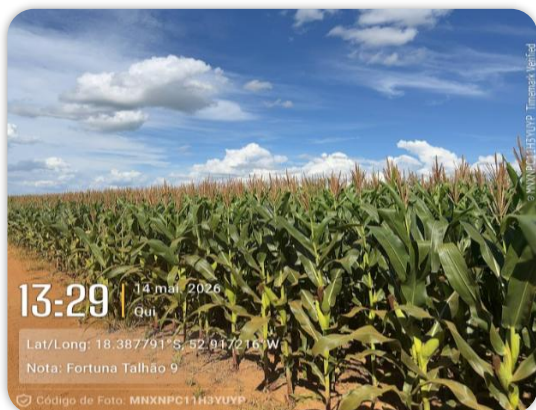


Foto 05: Lavoura de milho
(Fazenda Santo Antônio dos Dois
Córregos / Fortuna)



Foto 06: Lavoura de milho
(Fazenda Olhos d'Água)



Foto 07: Lavoura de algodão
(Fazenda Retirinho)

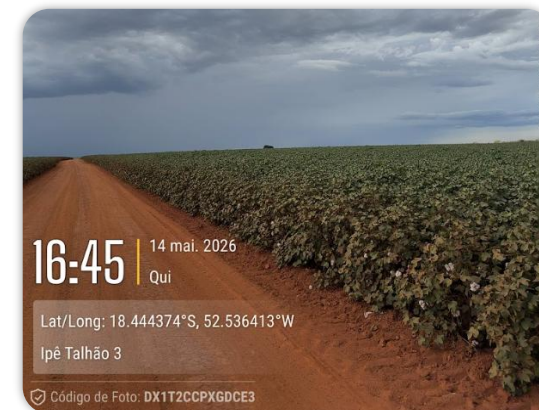


Foto 08: Lavoura de algodão
(Fazenda Ipê Formoso)

As vistorias técnicas nas áreas rurais vinculadas ao Grupo Formoso, localizadas nos Estados de Mato Grosso do Sul, Goiás, Mato Grosso, Pará, Tocantins e Maranhão, foram realizadas entre os dias 14 e 22 de maio de 2026.

12. Registros Fotográficos

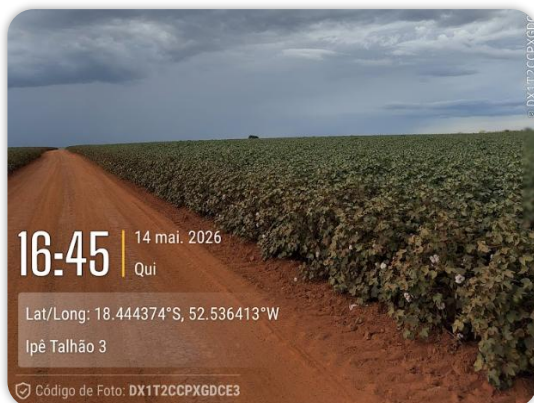


Foto 09: Lavoura de algodão
(Fazenda Ipê Formoso)

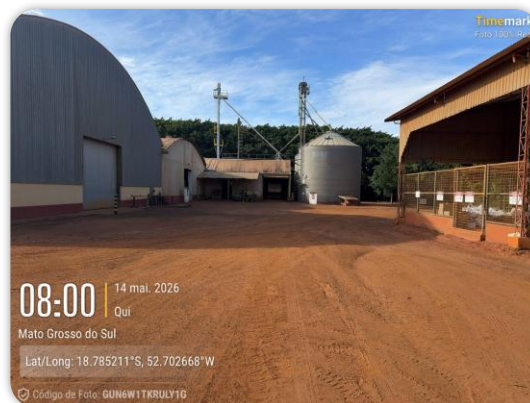


Foto 10: Benfeitorias da fazenda
(Fazenda Padrão)



Foto 11: Lavoura de algodão
(Fazenda Padrão)

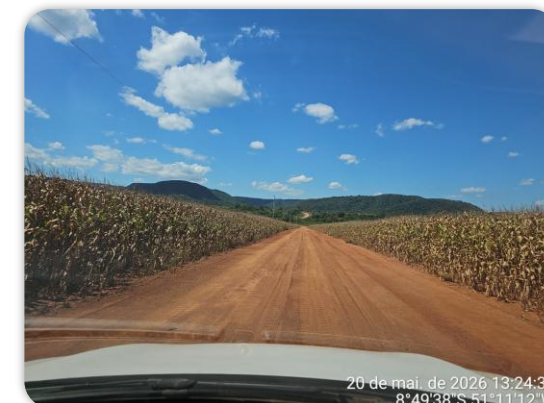


Foto 12: Lavoura de milho
(Fazenda Vale Sereno)

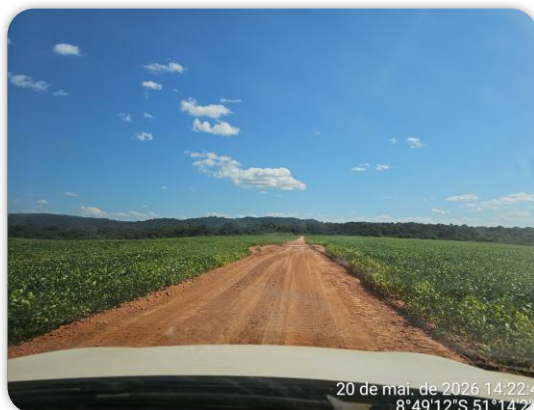


Foto 13: Lavoura de feijão
(Fazenda Vale Sereno)



Foto 14: centro a pista de pouso
e decolagem
(Fazenda Vale Sereno)



Foto 15: Estrutura de armazenagem
(Fazenda Vale Sereno)



Foto 16: Vista aérea
Parcial da fazenda
(Fazenda Itaúba)

As vistorias técnicas nas áreas rurais vinculadas ao Grupo Formoso, localizadas nos Estados de Mato Grosso do Sul, Goiás, Mato Grosso, Pará, Tocantins e Maranhão, foram realizadas entre os dias 14 e 22 de maio de 2026.

12. Registros Fotográficos



Foto 17: Lavoura de feijão
(Fazenda Nova Flórida)



Foto 18: Silos de armazenamento
(Chácara Ouro Verde)



Foto 19: Entrada da fazenda
(Fazenda Cabeceira Verde/Pratinha)



Foto 20: Lavoura de feijão
(Fazenda Cabeceira Verde/Pratinha)



Foto 21: Solo em preparo
para plantio
(Fazenda Alto Formoso)



Foto 22: Unidade de armazenamento
(Fazenda Nova Patizal)



Foto 23: Lavoura de feijão
(Fazenda São Gabriel)



Foto 24: Armazém graneleiro (Fazenda
Veneza II)

As vistorias técnicas nas áreas rurais vinculadas ao Grupo Formoso, localizadas nos Estados de Mato Grosso do Sul, Goiás, Mato Grosso, Pará, Tocantins e Maranhão, foram realizadas entre os dias 14 e 22 de maio de 2026.

13. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Unigel Sementes	Mar/25 a Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel		X
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos	X	
Extratos e contratos de consórcios	X	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	X	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS		X
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável		X
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável		X
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	X	

13. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Uniggel Cotton	Mar/25 a Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel		X
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos	X	
Extratos e contratos de consórcios	X	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	X	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS		X
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável		X
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável		X
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	X	

13. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Uniggel Ração e Óleo	Mar/25 a Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel		X
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos Bancários - contas correntes	X	
Extratos Bancários e contratos de empréstimos	X	
Extratos e contratos de consórcios	X	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	X	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS		X
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável		X
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável		X
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	X	

13. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Formoso Agropecuária	Mar/25 a Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel		X
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos Bancários - contas correntes		X
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios	X	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)		X
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)		X
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões		X
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS		X
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável		X
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável		X
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	Parcialmente	

13. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Formoso Participações	Mar/25 a Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel		X
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos Bancários - contas correntes		X
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios	X	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)		X
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)		X
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões		X
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS		X
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável		X
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável		X
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	Parcialmente	

13. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Sollus Mapito Cli Participações	Mar/25 a Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel		X
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos Bancários - contas correntes		X
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios	X	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)		X
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)		X
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões		X
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS		X
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável		X
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável		X
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	Parcial	

13. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada aos Produtores Rurais para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Produtor Rural	Mar/25 a Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR) – para todos os produtores rurais	X	
Extratos Bancários - contas correntes		X
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extrato do e-CAC (RFB)	X	
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	X	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS		X
Relação completa das propriedades rurais utilizadas na atividade, com identificação da safra atual e croqui das áreas.	X	
Matrículas atualizadas dos imóveis utilizados na atividade, próprios ou de terceiros.	X	
Contratos de arrendamento, parceria agrícola, comodato, cessão de uso ou instrumentos equivalentes, com especificação de área, prazo e partes.	X	
Recibos de inscrição no CAR e CCIR, preferencialmente com indicação de coordenadas geográficas, área total, área agricultável e área efetivamente explorada.	X	
Mapa agrícola da safra por propriedade e talhão, preferencialmente com georreferenciamento, correlacionando a área com as matrículas enviadas.	X	
Projeto técnico agrônomo da safra, assinado pelo engenheiro agrônomo responsável, quando existente, ou documento técnico equivalente.	X	
Laudo agrônomo ou relatório técnico da safra contendo informações sobre desenvolvimento, condição fitossanitária, estimativa ou resultado de produtividade, por cultura e por área.	X	
Relatórios de monitoramento agrícola, inclusive com imagens de satélite, NDVI, mapas de vigor, produtividade ou equivalentes, quando existentes.	X	
Relatórios de colheita ou registros operacionais das máquinas agrícolas, quando existentes.	X	
Histórico produtivo das áreas dos últimos 5 anos, preferencialmente por propriedade, cultura e safra, acompanhado de mapas, relatórios ou controles internos disponíveis.	X	
Cédula Rural Pignoratória, quando houver.	X	

13. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada aos Produtores Rurais para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Produtor Rural	Mar/25 a Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Notas fiscais de venda de grãos por talhão, área e/ou safra.	X	
Notas fiscais de aquisição de insumos, incluindo sementes, fertilizantes, defensivos e correlatos.	X	
Planilha e comprovantes das operações de barter.	X	
Planilha com as Cédulas de Produto Rural - CPR emitidas e respectivos documentos.	X	
Apólices de seguro rural (se houver)	X	
Rastreamento de penhor agrícola por talhão.	X	
Relatório de armazenamento em silos, armazéns, cooperativas ou estruturas equivalentes, com indicação dos volumes entregues por cultura.	X	
Comprovantes de entrada, saída, entrega, depósito, fixação ou liquidação da produção por intermédio de cooperativas, cerealistas ou empresas recebedoras.	X	
Relação de fretes, romaneios e documentos de transporte da produção.	X	
Planilha do maquinário e da estrutura produtiva (silos, galpões e demais estruturas operacionais).		X
Em caso de alegação de quebra de safra por fatores climáticos, boletins, séries pluviométricas, relatórios climáticos, laudos técnicos ou documentos equivalentes.	X	
Laudos periciais de perdas agrícolas, comprovantes de vistoria, relatórios de seguradora ou documentos correlatos quando utilizados para justificar baixa produtividade ou frustração de safra.	X	
Mapa dos talhões das propriedades em formato shapefile, kml ou dxf, correlacionado ao nº do demonstrativo CAR apresentado, e/ou CCIR.		X